

CARACTERÍSTICAS E ESTRUTURA:

A modalidade prática da Prova de Equivalência à Frequência reflete uma visão integradora e articulada dos diferentes conteúdos programáticos da disciplina e implica a realização de tarefas que serão objeto de avaliação performativa, em situações de organização individual ou em grupo, nomeadamente a manipulação de materiais, instrumentos e equipamentos, com eventual produção escrita, que incide sobre o trabalho prático e/ou experimental produzido, implicando a presença de um júri e a utilização, por este, de um registo de observação do desempenho do aluno.

Quadro 1 – Aprendizagens essenciais (AE) passíveis de aplicação na modalidade prática da Prova de Equivalência à Frequência de Físico-Química

| Domínio | AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES O aluno deve ficar capaz de: |
|---------------------|--|
| Espaço | <ul style="list-style-type: none"> • Distinguir peso e massa de um corpo, relacionando-os a partir de uma atividade experimental, comunicando os resultados através de tabelas e gráficos. |
| Materiais | <ul style="list-style-type: none"> • Preparar, laboratorialmente, soluções aquosas com uma determinada concentração, em massa, a partir de um soluto sólido. • Determinar, laboratorialmente, massas volúmicas de materiais sólidos e líquidos usando técnicas básicas. • Identificar técnicas para separar componentes de misturas homogéneas e heterogéneas e efetuar a separação usando técnicas laboratoriais adequadas. |
| Reações Químicas | <ul style="list-style-type: none"> • Verificar, através de uma atividade experimental, a Lei da Conservação da Massa. • Determinar o carácter químico de soluções aquosas, recorrendo ao uso de indicadores e medidores de pH. • Interpretar, em situações laboratoriais e do dia-a-dia, fatores que influenciam a velocidade das reações químicas: concentração dos reagentes, temperatura do sistema, estado de divisão dos reagentes sólidos e presença de um catalisador. |
| Movimentos e Forças | <ul style="list-style-type: none"> • Verificar, experimentalmente, a Lei de Arquimedes, aplicando-a na interpretação de situações de flutuação ou de afundamento. |

A modalidade prática da Prova de Equivalência à Frequência é constituída por um protocolo, pela execução da própria atividade experimental e por um questionário. O examinando deve responder ao questionário, executar a atividade experimental e registar na folha de prova: as observações, o tratamento de dados (quando for caso disso) e a interpretação dos resultados obtidos.

A cotação da modalidade prática da Prova de Equivalência à Frequência encontra-se discriminada no quadro 2.

JA



Quadro 2 – Cotação da modalidade prática da Prova de Equivalência à Frequência de Físico-Química

| Tipologia de itens | Cotação (em pontos) |
|---|---------------------|
| Execução experimental | 20 a 60 |
| Questionário, registos e interpretação dos resultados | 40 a 70 |

A modalidade prática da Prova de Equivalência à Frequência é cotada para 100 pontos.

A classificação da disciplina, corresponde à média aritmética simples das classificações das duas modalidades, expressas na escala de 0 a 100.

As duas modalidades, prática e escrita, têm, obrigatoriamente, de ser realizadas na mesma fase. A não realização de uma das modalidades implica a não aprovação à disciplina.

CRITÉRIOS GERAIS DE CLASSIFICAÇÃO:

A modalidade prática da Prova de Equivalência à Frequência de Físico-Química é classificada de acordo com uma grelha própria e adequada à realização experimental que vai ser efetuada.

Na grelha de classificação estarão detalhadas as pontuações a atribuir às etapas necessárias à concretização da atividade experimental e às questões incluídas no questionário, ao registo de observações, ao tratamento de dados (quando for caso disso) e à interpretação dos resultados obtidos.

Nos itens incluídos no questionário, registo e interpretação dos resultados, aplicam-se os critérios gerais de classificação da modalidade escrita da Prova de Equivalência à Frequência. A classificação a atribuir resulta da aplicação dos critérios gerais e dos critérios específicos de classificação apresentados para cada etapa da grelha.

DURAÇÃO:

A modalidade prática da Prova de Equivalência à Frequência de Físico-Química tem a duração de 45 minutos.

MATERIAL AUTORIZADO:

Os alunos apenas podem usar, como material de escrita, caneta ou esferográfica de tinta indelével, azul ou preta. Os alunos devem ser portadores de lápis, borracha, régua graduada e de máquina de calcular científica, não gráfica.

Não é permitido o uso de corretor, formulários e tabela periódica.

A Coordenadora do Departamento de Ciências Experimentais: Berta Bagorro / *Berta Sobral*
Aprovado em Conselho Pedagógico de 10/10/2013

O Presidente do Conselho Pedagógico *Aluis Henrique*



